



Ambiente Alimentar: definições atuais,
características e potencial para políticas públicas

Camila Borges

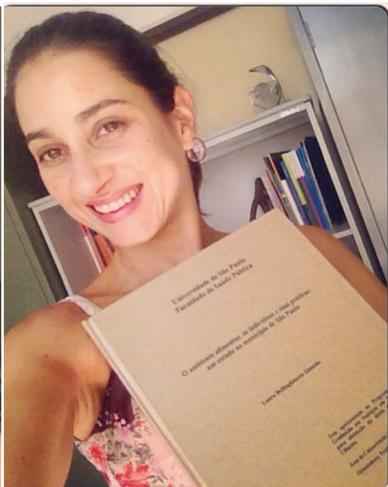
Ph.D. em Nutrição em Saúde Pública

Fevereiro de 2022



Ambiente Alimentar Comunitário e do Consumidor (2009-)

Investigadas características ambientais capazes de influenciar os padrões de compra e consumo de alimentos por consumidores urbanos, com ênfase no consumo de alimentos ultraprocessados.





Neighborhood socioeconomic characteristics and differences in the availability of healthy food stores and restaurants in Sao Paulo, Brazil

Ana Clara Duran^{a,1}, Ana V Diez Roux^b, Maria do Rosario DO Latorre^c, and Patricia C Jaime^{a,d} Health Place. 2013

The role of the local retail food environment in fruit, vegetable and sugar-sweetened beverage consumption in Brazil

Ana Clara Duran^{1,*}, Samuel Luna de Almeida², Maria do Rosario DO Latorre³ and Patricia Constante Jaime¹ Public Health Nutr. 2016



Barriers to and facilitators of ultra-processed food consumption: perceptions of Brazilian adults

Luara Bellinghausen Almeida¹, Fernanda Baeza Scagliusi^{2,3}, Ana Clara Duran³ and Patricia Constante Jaime^{2,3,*} Public Health Nutr. 2018



Mapcando as desigualdades socioeconômicas na distribuição do comércio varejista local

Mariana Fernandes Fortes¹, Camila A. Borges², William Cabral de Miranda³ e Patricia Constante Jaime⁴

Urban Food Sources and the Challenges of Food Availability According to the Brazilian Dietary Guidelines Recommendations

Camila Aparecida Borges^{1,*}, William Cabral-Miranda² and Patricia Constante Jaime¹



Investigating Environmental Determinants of Diet, Physical Activity, and Overweight among Adults in Sao Paulo, Brazil

J Urban Health. 2011

Patricia Constante Jaime, Ana Clara Duran, Flávia Mori Sartí, and Karen Lock

Evaluating the use of in-store measures in retail food stores and restaurants in Brazil

Rev Saude Publica. 2015

Ana Clara Duran¹, Karen Lock², Maria do Rosario DO Latorre³, Patricia Constante Jaime⁴

A influência dos locais de refeição e de aquisição de alimentos no consumo de frutas e hortaliças por adultos no município de São Paulo

The influence of meal and food markets in fruit and vegetable consumption among adults in the city of São Paulo

Rev Saude Publica. 2016

Carolina Carpinelli Sabbag Maziero¹, Patricia Constante Jaime², Ana Clara Duran³

Desenvolvimento e avaliação de instrumento de auditoria do ambiente alimentar: AUDITNOVA

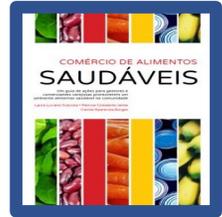
Rev Saude Publica. 2019;53:91

Camila Aparecida Borges¹, Patricia Constante Jaime²

Consumer Food Environment Healthiness Score: Development, Validation, and Testing between Different Types of Food Retailers

Int J Environ Res Public Health. 2021 Apr 11;18(7):3690. doi: 10.3390/ijerph18073690

Camila Aparecida Borges¹, Kamila Tiemann Gabre², Patricia Constante Jaime³



AMBIENTE ALIMENTAR

- O comportamento alimentar é altamente complexo e resulta da interação de múltiplas influências através de diferentes contextos.
- **DESDE A DÉCADA DE 1990 DIVERSOS MODELOS CONCEITUAIS E TEÓRICOS SURGIRAM PARA DAR CONTA DE EXPLICAR A INFLUENCIA DO AMBIENTE NAS ESCOLHAS ALIMENTARES.**
- Em especial, os modelos com abordagem ecológica tem sido uteis para orientar os esforços de pesquisa e intervenção relacionados ao comportamento alimentar, devido à ênfase em conexões de múltiplos níveis, as relações entre os múltiplos fatores que impactam a saúde e a nutrição, e o foco nas relações entre as pessoas e seus ambientes. (Story M et al. 2007)

An "ecological" approach to the obesity pandemic

Garry Egger, Boyd Swinburn

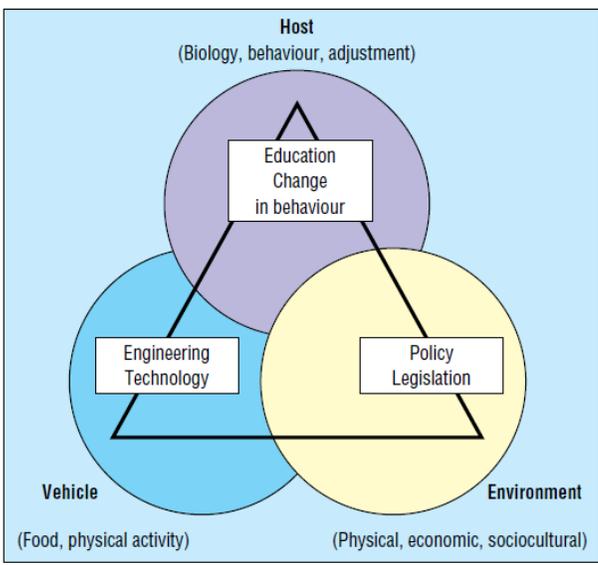


Fig 2 The epidemiological triad and potential intervention strategies for obesity

> Prev Med. 1999 Dec;29(6 Pt 1):563-70. doi: 10.1006/pmed.1999.0585.

Dissecting obesogenic environments: the development and application of a framework for identifying and prioritizing environmental interventions for obesity

B Swinburn¹, G Egger, F Raza

Food likes and their relative importance in human eating behavior: review and preliminary suggestions for health promotion

A. Eertmans, F. Baeyens, O. Van den Bergh

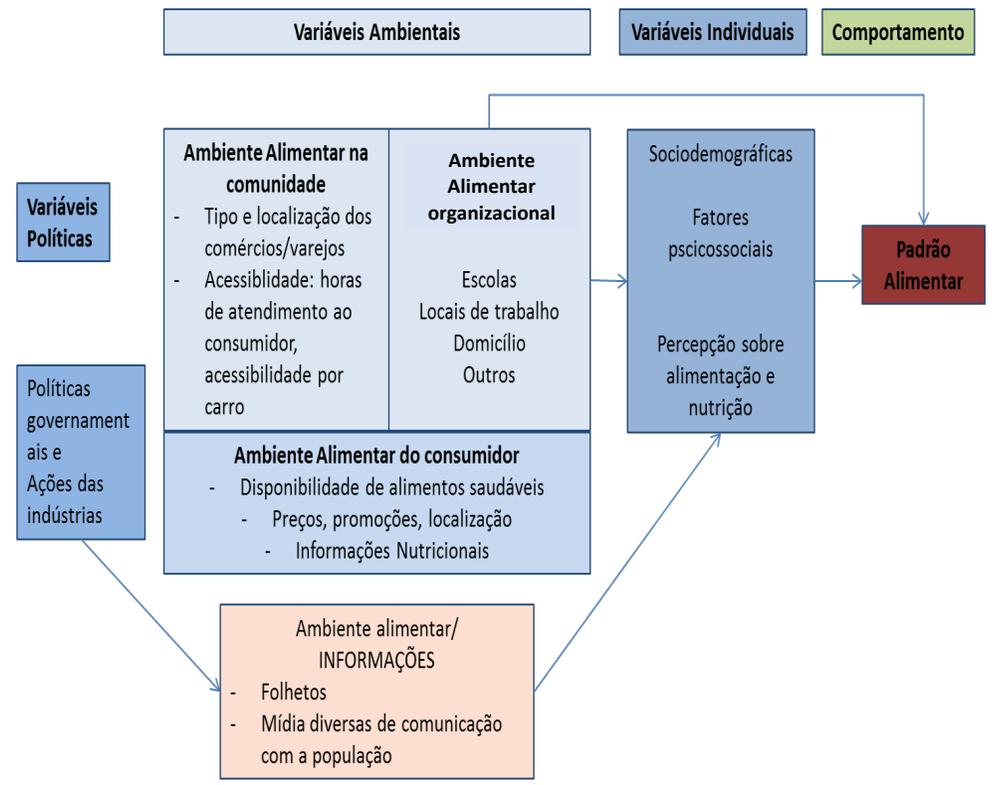
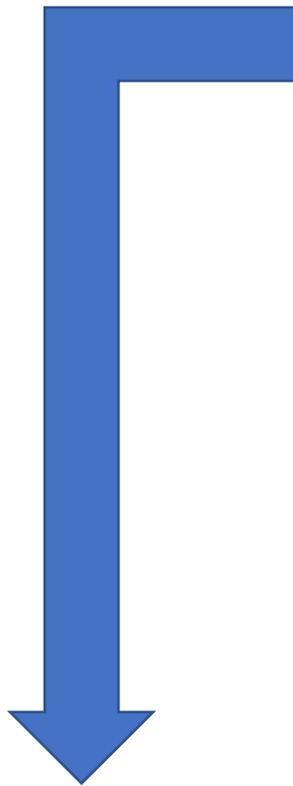
Health Education Research, Volume 16, Issue 4, August 2001, Pages 443-456,

Creating Healthy Food and Eating Environments: Policy and Environmental Approaches

Mary Story,^{1,3} Karen M. Kaphingst,^{1,3} Ramona Robinson-O'Brien,^{2,3} and Karen Glanz⁴

Healthy Nutrition Environments: Concepts and Measures

Karen Glanz, PhD, MPH; James F. Sallis, PhD; Brian E. Saelens, PhD; Lawrence D. Frank, PhD



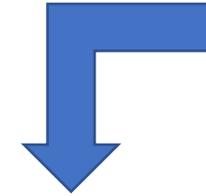
FOCO NO VAREJO, COMÉRCIOS VAREJISTAS FORMAIS

AMBIENTE ALIMENTAR

> [Prev Med. 1999 Dec;29\(6 Pt 1\):563-70. doi: 10.1006/pmed.1999.0585.](#)

Dissecting obesogenic environments: the development and application of a framework for identifying and prioritizing environmental interventions for obesity

B Swinburn ¹, G Egger, F Raza



- As estratégias atuais focadas em mudanças individuais não estão contendo a pandemia de obesidade.
- Compreender, medir e alterar o ambiente "*obesogênico*" é fundamental para o sucesso no combate à obesidade.

DEFINIÇÃO

O Ambiente em diferentes tamanhos (macro e micro) e diferente níveis (físico, econômico, político e sociocultural) atuam como mediadores da alimentação e atividade física podendo atuar como fatores de risco (**obesogênicos**) ou de proteção (**leptogênicos**) para a obesidade a depender das circunstâncias.

TIPOLOGIAS DE AMBIENTE:

MICROAMBIENTE: domicílio, escolas, locais de trabalho, vizinhança onde indivíduos interagem de maneira mais próxima com o ambiente

MACROAMBIENTE: influencia o microambiente e pode ser compostos pelo nível educacional da população (investimento educacional), sistema de saúde vigente, organizações políticas, indústria de alimentos, atitudes, normas e crenças sociais em relação a alimentação e atividade física

FÍSICO: acesso e disponibilidade de alimentos e a ferramentas que possibilitem a prática de atividade física

ECONOMICO: poder de compra dos indivíduos, política macro econômica do país ou regiões onde o indivíduo se insere

SOCIOCULTURAL: hábitos alimentares familiares, normas sociais, soberania alimentar

POLÍTICO: políticas de rotulagem, políticas de alimentação e nutrição tanto locais quanto nacionais

DEFINIÇÕES DE AMBIENTE ALIMENTAR ATUAIS

- **INFORMAS (SWINBURN ET AL., 2013)**

"O ambiente alimentar é o ambiente coletivo físico, econômico, político e sociocultural e as oportunidades e condições que influenciam as escolhas de alimentos e bebidas e o estado nutricional dos indivíduos".

- **THE LANCET SERIES ON OBESITY (2015)**

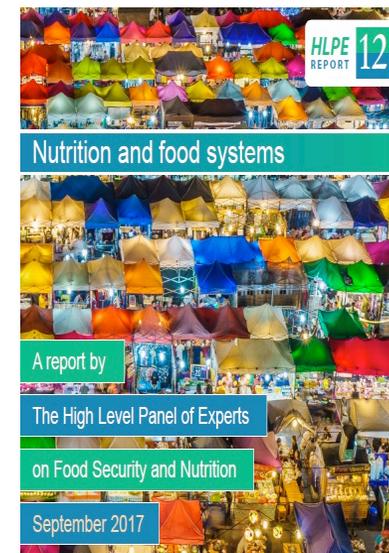
"Os ambientes alimentares atuais exploram as vulnerabilidades biológicas, psicológicas, sociais e econômicas das pessoas, facilitando-lhes a ingestão de alimentos insalubres".

- **HIGH LEVEL PANEL OF EXPERTS ON FOOD SECURITY AND NUTRITION (HLPE) (FAO, 2017)**

"O ambiente alimentar refere-se ao contexto físico, econômico, político e sociocultural no qual os consumidores se envolvem com o sistema alimentar para tomar suas decisões sobre aquisição, preparação e consumo de alimentos".

- **EUROPEAN COMMISSION, GROUP OF CHIEF SCIENTIFIC ADVISORS (2020)**

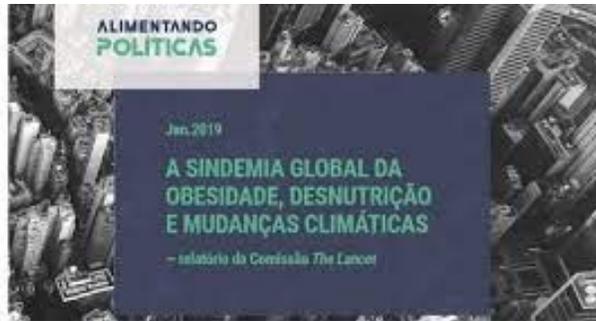
"O ambiente alimentar é a interface que intermedia a aquisição e o consumo de alimentos das pessoas dentro do sistema alimentar mais amplo. Ele engloba dimensões externas como disponibilidade, preços, propriedades do fornecedor e do produto e informações promocionais; e dimensões pessoais como acessibilidade física, acessibilidade econômica e conveniência de fontes e tipos de alimentos".



INFORMAS module structure

ORGANISATIONS		Public sector policies and actions				Private sector policies and actions		
		How much progress have (international, national, state and local) governments made towards good practice in improving food environments and implementing obesity/NCDs prevention policies and actions? <i>(University of Auckland)</i>				How are private sector organisations affecting food environments and influencing obesity/NCDs prevention efforts? <i>(Deakin University)</i>		
FOOD ENVIRONMENTS		Food composition	Food labelling	Food marketing	Food provision	Food retail	Food prices	Food trade & investment
		What is the nutrient composition of foods and non-alcoholic beverages? <i>(The George Institute)</i>	What health-related labelling is present on foods and non-alcoholic beverages? <i>(University of Oxford)</i>	What is the exposure and power of promotion of unhealthy foods and non-alcoholic beverages to different population groups? <i>(University of Wollongong)</i>	What is the nutritional quality of foods and non-alcoholic beverages provided in different settings (eg. schools, hospitals, workplaces)? <i>(University of Toronto)</i>	What is the availability of healthy and unhealthy foods and non-alcoholic beverages in communities and within retail outlets? <i>(University of Auckland)</i>	What is the relative price and affordability of 'less healthy' compared with 'healthy' diets, meals & foods? <i>(University of Queensland)</i>	What are the impacts of trade and investment agreements on the healthiness of food environments? <i>(Australian National University)</i>
POPULATIONS		Population diet		Physiological & metabolic risk factors		Health outcomes		
		What is the quality of the diet of different population groups? <i>(University of Sao Paulo)</i>		What are the burdens of obesity and other risk factors? <i>(WHO)</i>		What are burdens of NCD morbidity and mortality? <i>(WHO)</i>		

DEFINIÇÕES DE AMBIENTE ALIMENTAR ATUAIS



Concept Paper

Food Environment Typology: Advancing an Expanded Definition, Framework, and Methodological Approach for Improved Characterization of Wild, Cultivated, and Built Food Environments toward Sustainable Diets

Shauna M. Downs ¹, Selena Ahmed ^{2,*}, Jessica Fanzo ³ and Anna Herforth ⁴

O ambiente alimentar é um lugar crítico no sistema alimentar para implementar intervenções de apoio a dietas sustentáveis e abordar a sindemia global de obesidade, subnutrição e mudanças climáticas, porque o ambiente alimentar contém o escopo total de opções dentro das quais os consumidores tomam decisões sobre quais alimentos adquirir e consumir. (Downs S et al 2020)

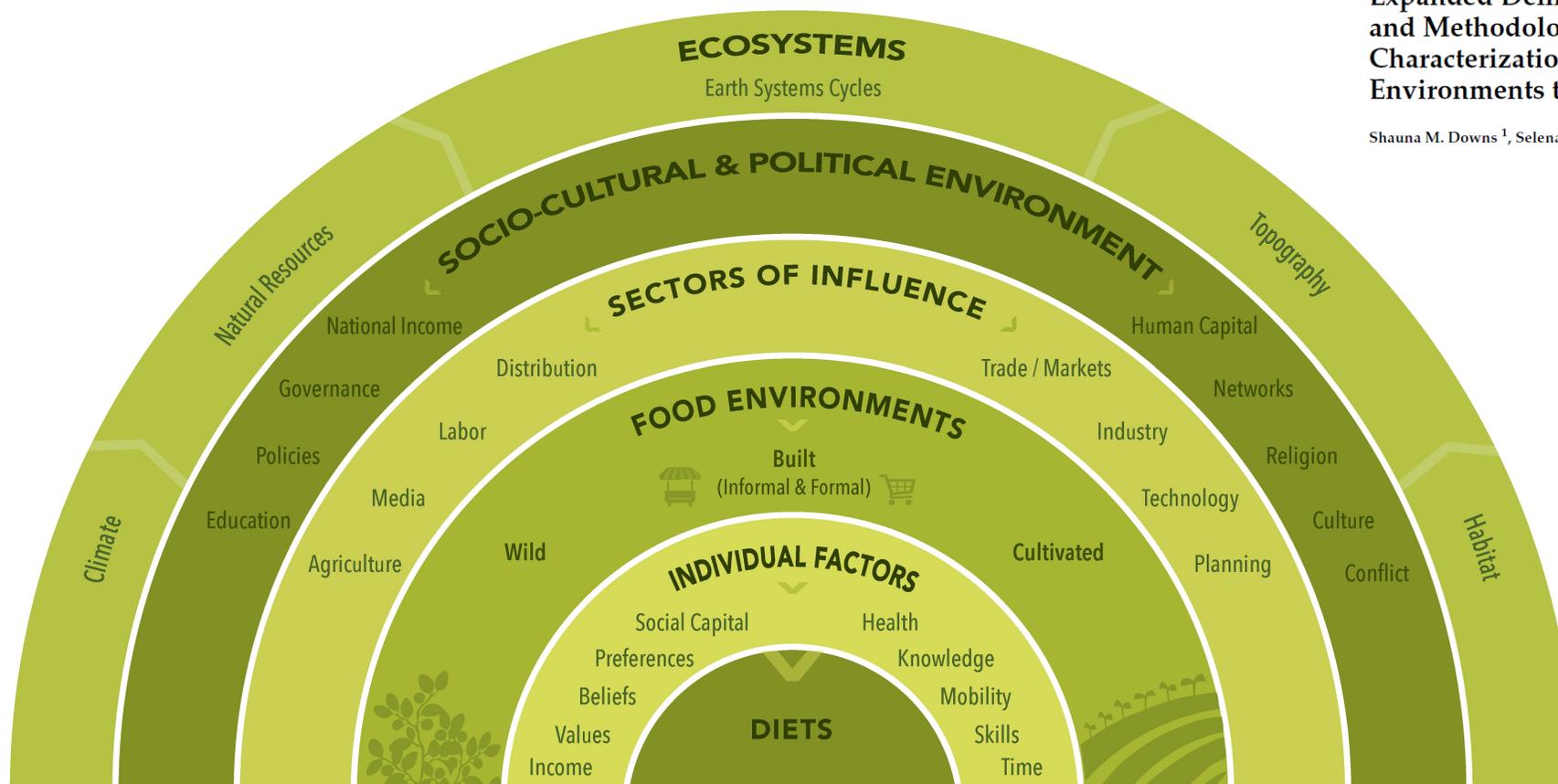
DEFINIÇÕES DE AMBIENTE ALIMENTAR ATUAIS



Concept Paper

Food Environment Typology: Advancing an Expanded Definition, Framework, and Methodological Approach for Improved Characterization of Wild, Cultivated, and Built Food Environments toward Sustainable Diets

Shauna M. Downs¹, Selena Ahmed^{2,*}, Jessica Fanzo³ and Anna Herforth⁴



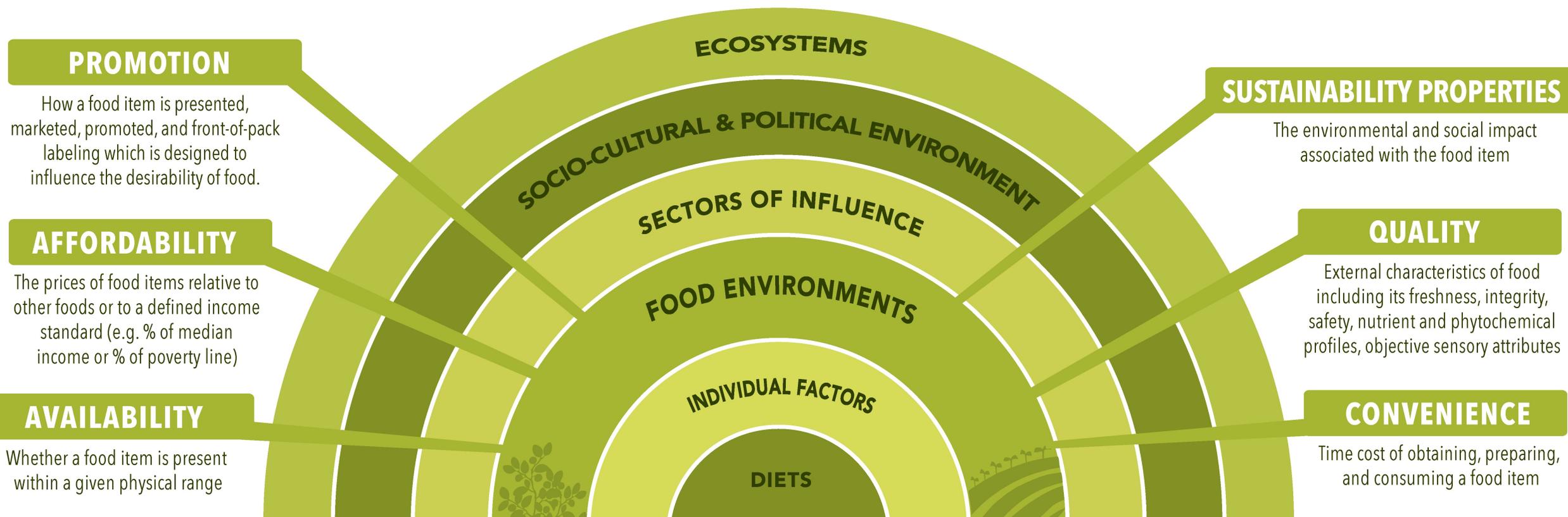
DEFINIÇÕES DE AMBIENTE ALIMENTAR ATUAIS



Concept Paper

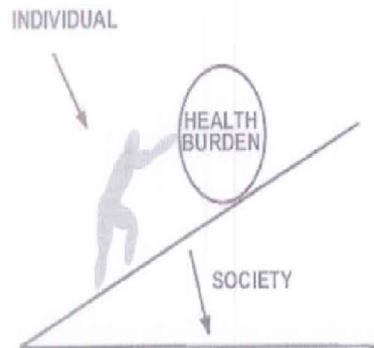
Food Environment Typology: Advancing an Expanded Definition, Framework, and Methodological Approach for Improved Characterization of Wild, Cultivated, and Built Food Environments toward Sustainable Diets

Shauna M. Downs ¹, Selena Ahmed ^{2,*}, Jessica Fanzo ³ and Anna Herforth ⁴



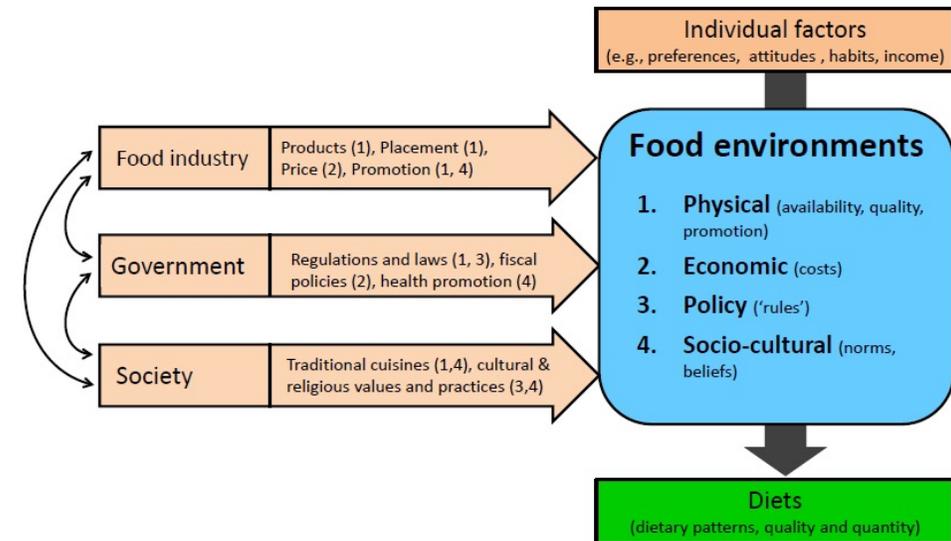
POLÍTICAS PÚBLICAS E O AMBIENTE ALIMENTAR

Figure 2 Influence of societal and environmental factors on development of obesity



Source: House of Commons Health Committee - 2004

Figure 1: Food environments' components and the main influences on those environments



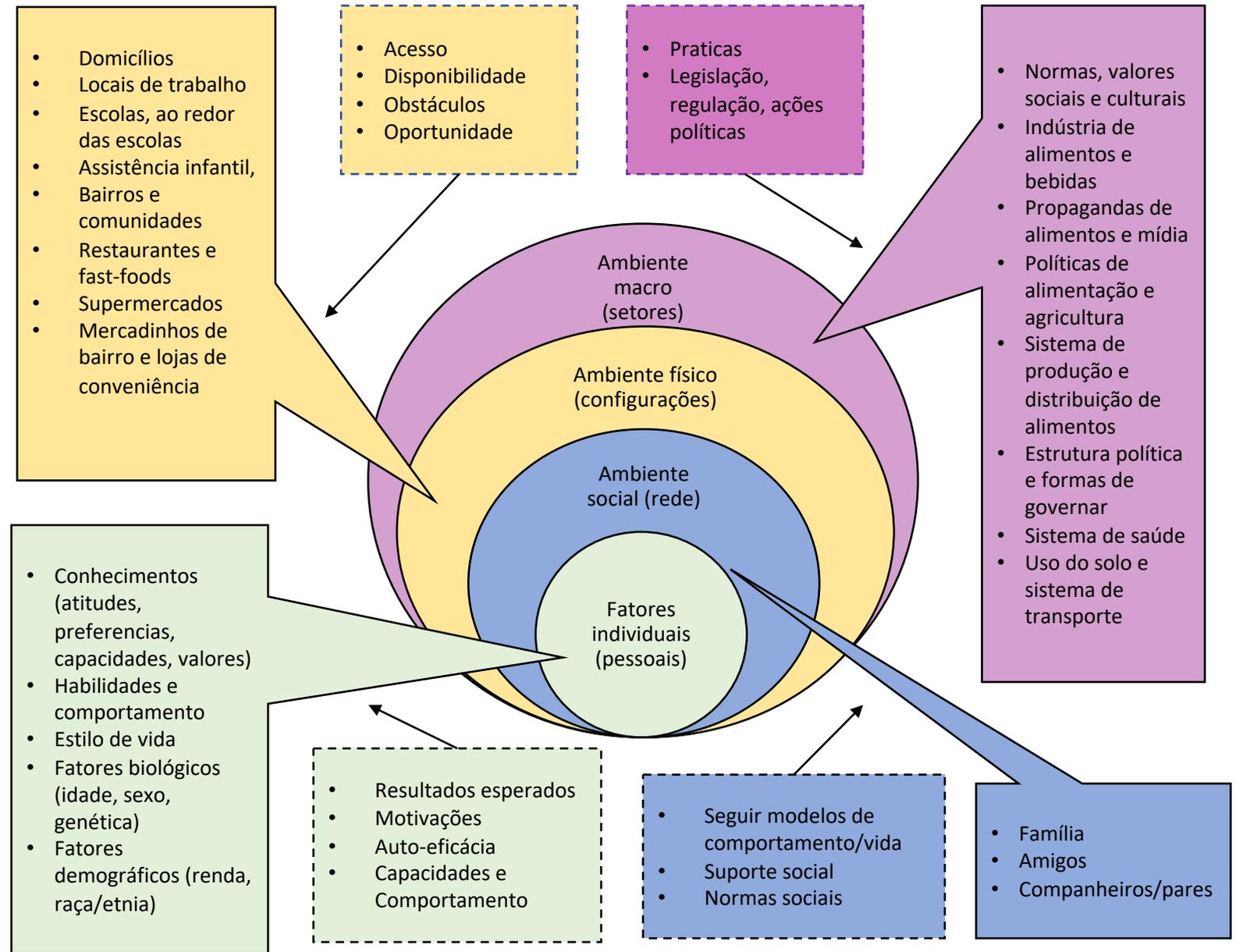
Precisamos conhecer e compreender os ambientes alimentares para orientar Políticas Públicas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

Creating Healthy Food and Eating Environments: Policy and Environmental Approaches

Mary Story,^{1,3} Karen M. Kaphingst,^{1,3}
Ramona Robinson-O'Brien,^{2,3} and Karen Glanz⁴

DESTAQUE:

Intervenções ambientais e políticas podem estar entre as estratégias mais eficazes para criar melhorias na alimentação de toda a população



Modelo ecológico representando as múltiplas influências sobre a alimentação dos indivíduos. 2007



Obesity and the future of food policies that promote healthy diets

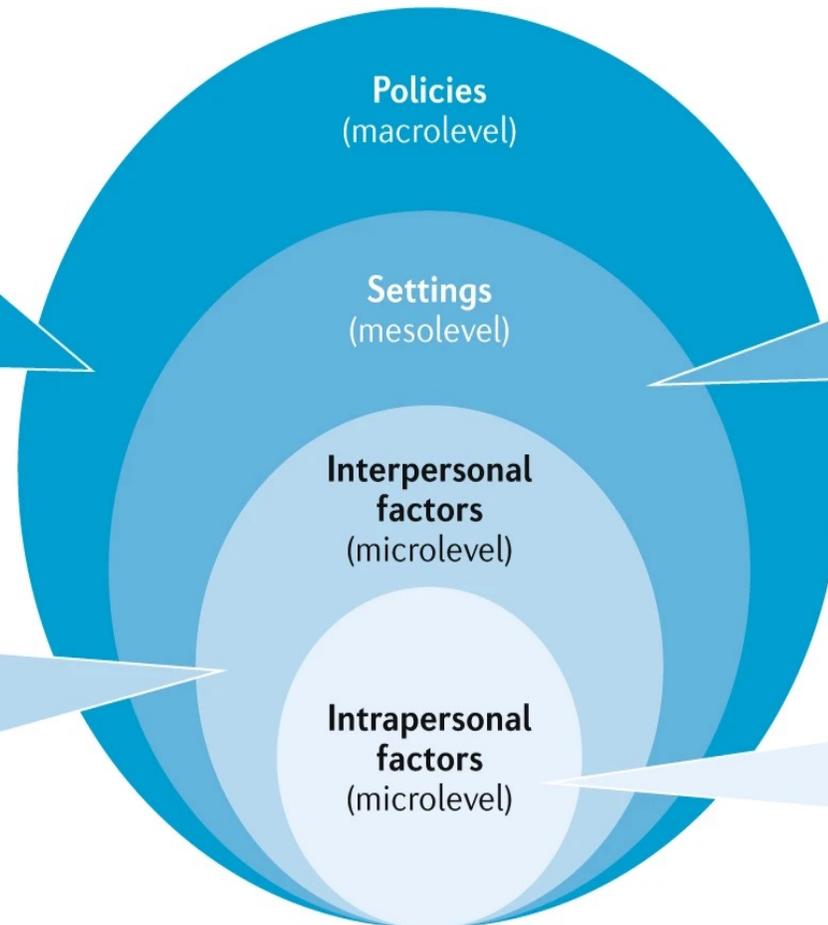
Anna Peeters

- Nutrition labelling standards and food claim regulations
- Nutrition standards for schools and other public institutions
- Tax policies and subsidies
- Advertisement and marketing regulations
- Food safety and nutrition standards
- Unit and serving size regulation
- Zoning and urban planning policies
- Food system and supply chain regulation

- Food and beverage environment of workplaces and educational settings
- Food and beverage environment at local retail service, community and recreation facilities

- Family structure
- Parenting practices
- Personal relationships
- Social networks
- Peer group pressure and support

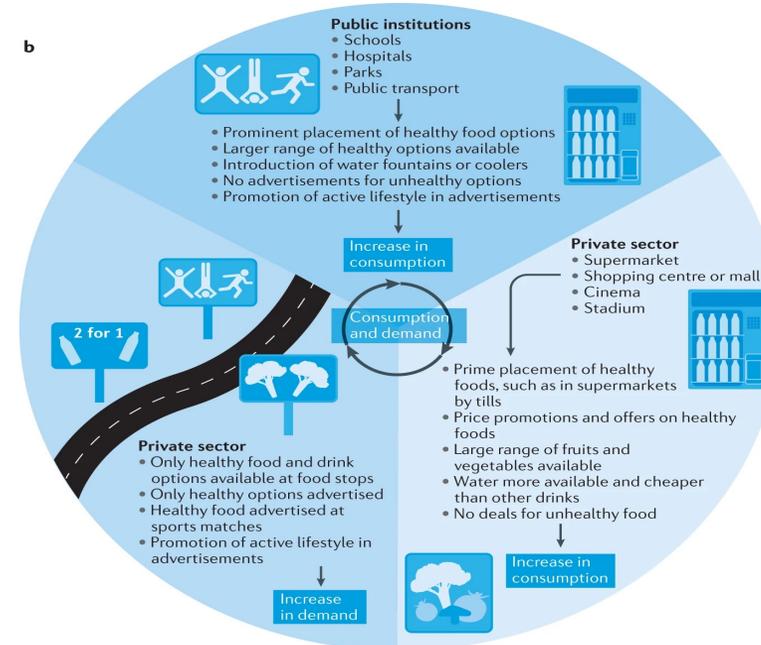
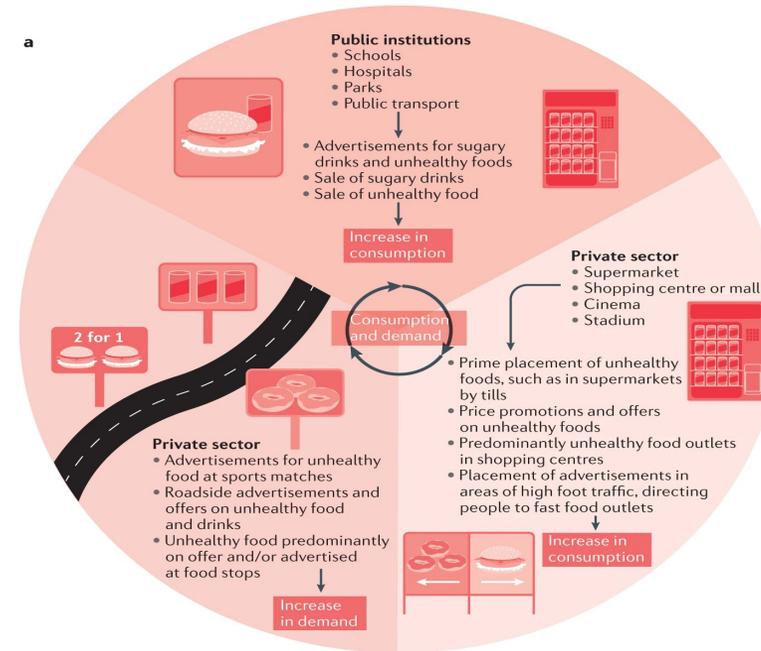
- Preferences
- Knowledge
- Skills
- Motivation
- Attitudes
- Self-efficacy
- Self-confidence
- Individual socio-economic status
- Health status
- Age
- Gender
- Ethnicity
- Genetic predispositions



Obesity and the future of food policies that promote healthy diets

Anna Peeters

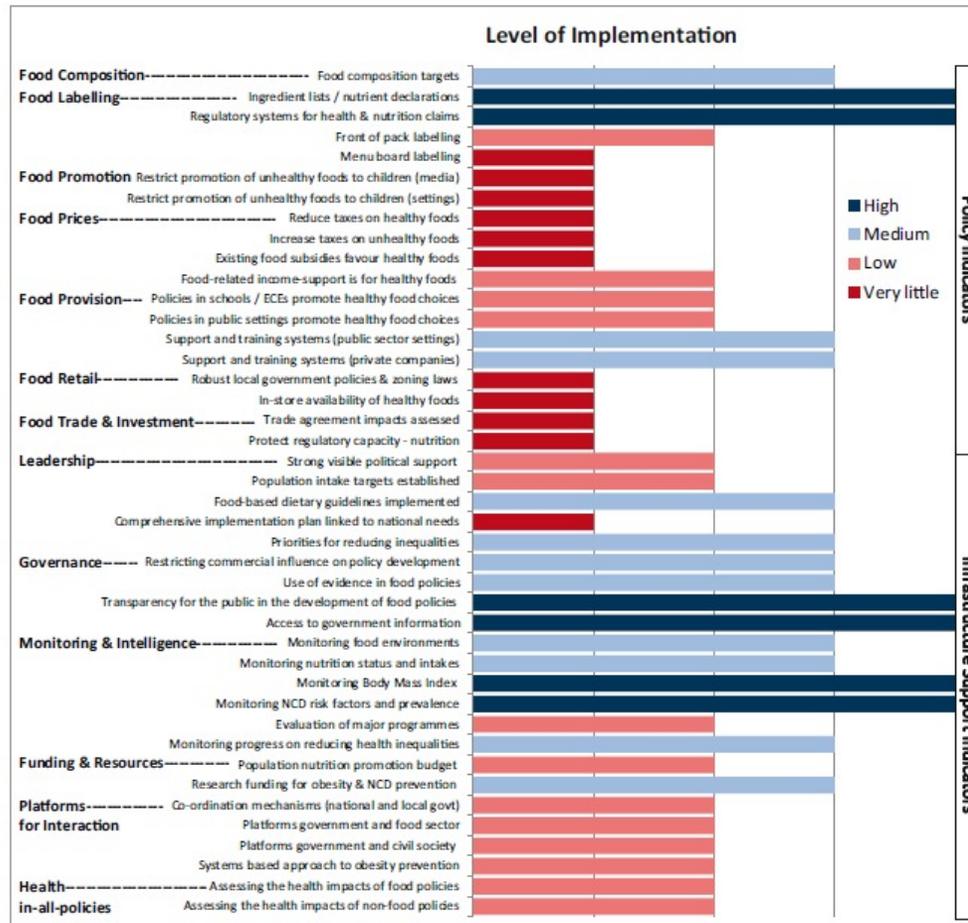
**Transformar nossos ambientes alimentares para apoiar uma alimentação saudável.
Aumentar a demanda por opções saudáveis.**



Experiências internacionais

- Aplicação do modelo de monitoramento proposto pelo INFORMAS

Figure 3: Level of implementation of food environment policies and infrastructure support by the New Zealand Government



Benchmarking Food Environments:
 Experts' Assessments of Policy Gaps and Priorities for the New Zealand Government

Swinburn, B., Dominick, C.H., and Vandevijvere, S.
 University of Auckland
 New Zealand
 2014

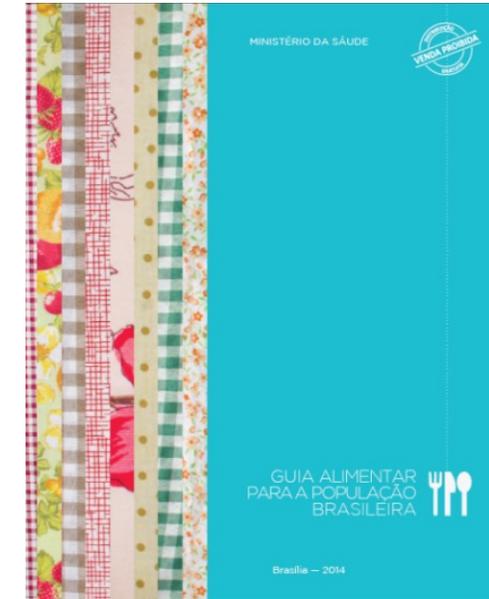
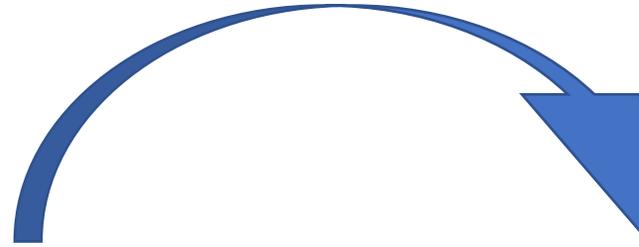
INFORMAS
 International Network of Food Policy Institutes and Centers

THE UNIVERSITY OF AUCKLAND
 FACULTY OF MEDICAL AND HEALTH SCIENCES
 School of Population Health

BRASIL - NOVO PARADIGMA DE ALIMENTAÇÃO



VS.



- Princípios que superam a limitação de considerar alimentação saudável como uma mera combinação de nutrientes relacionados a doenças.
 - Recomendações sobre alimentação saudável devem considerar a interdependência entre alimentos saudáveis e sustentabilidade social e ambiental dos sistemas alimentares.

ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-



Mapeando as desigualdades socioeconômicas na distribuição do comércio varejista local

Mariana Fernandes Fortes¹, Camila A. Borges², William Cabral de Miranda³ e Patricia Constante Jaime⁴

SEGURANÇA
alimentar e nutricional



OBJETIVO

- Caracterizar os diferentes tipos de equipamentos de varejo de alimentos presentes no ambiente alimentar e descrever sua distribuição no território segundo indicadores sociodemográficos.

DADOS SECUNDÁRIOS

- Bases de dados site do município de Jundiaí-SP
- Sites de varejos de alimentos da região
- Dados sócio demográficos disponíveis no IBGE.

ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-



sustainability

SP
Article

Urban Food Sources and the Challenges of Food Availability According to the Brazilian Dietary Guidelines Recommendations

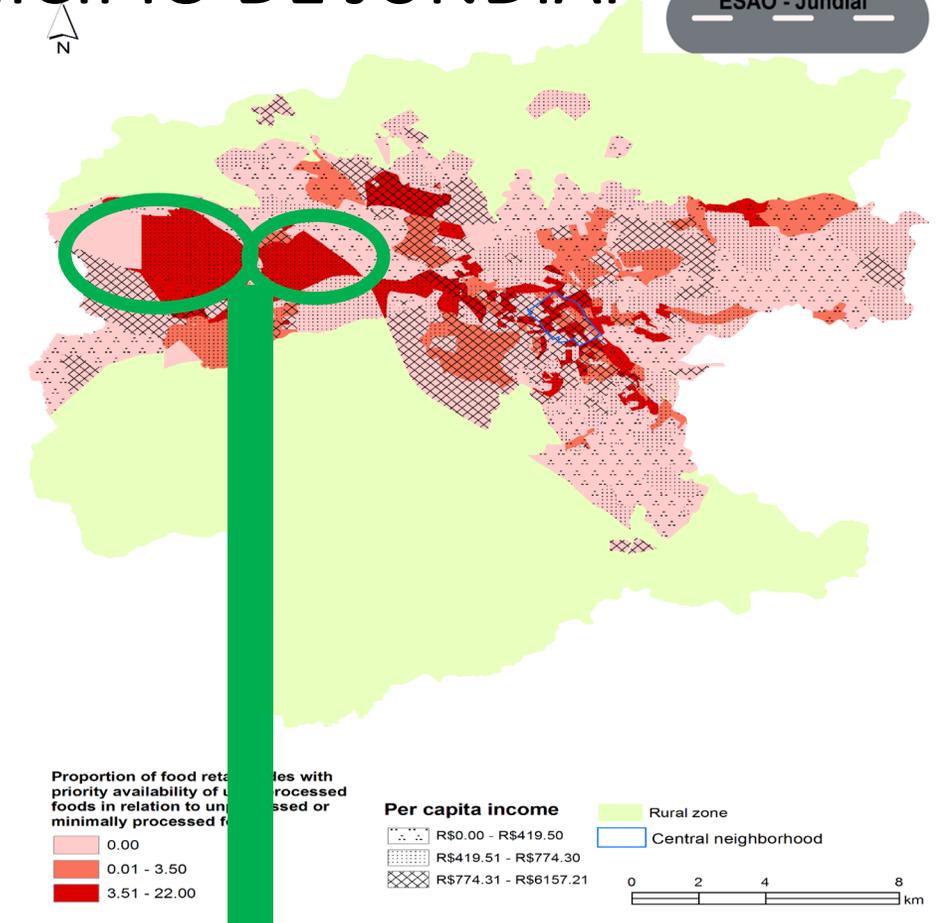
Camila Aparecida Borges ^{1,*}, William Cabral-Miranda ² and Patricia Constante Jaime ¹



Principais Resultados:

- A densidade de estabelecimentos que vendem principalmente alimentos in natura era baixa em comparação aos estabelecimentos que priorizavam a venda de alimentos ultraprocessados.

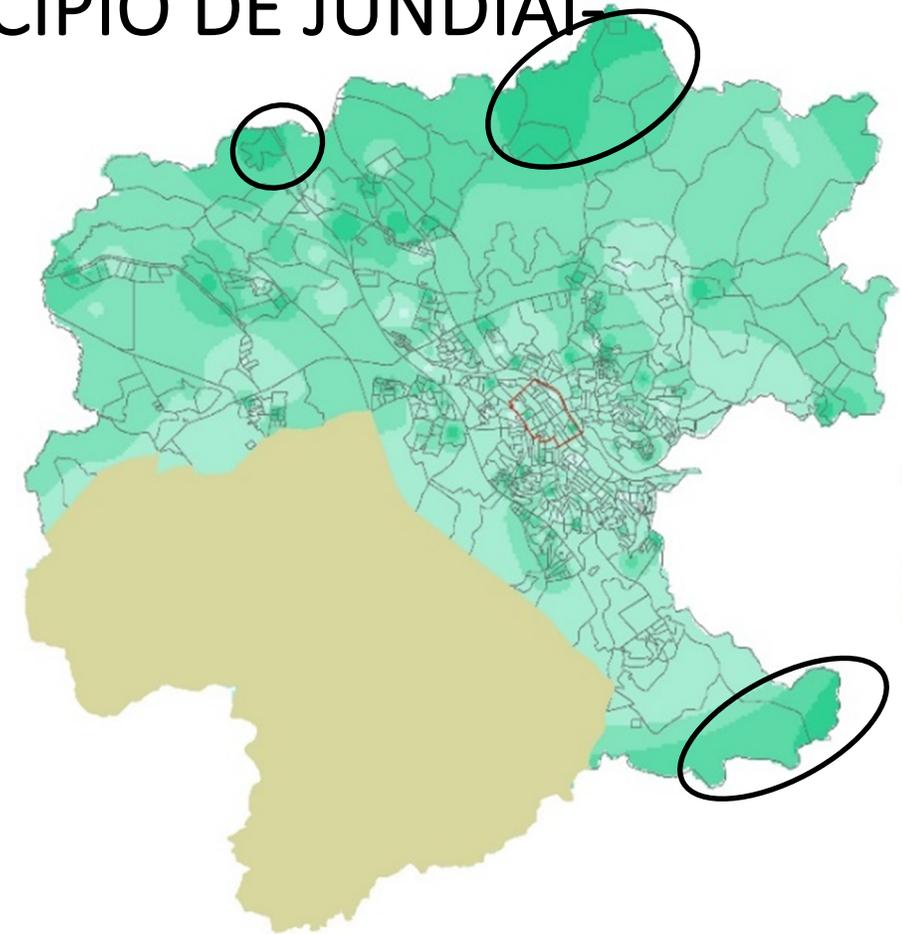
Zonas periféricas com até 22 vezes mais estabelecimentos vendendo produtos ultraprocessados do que alimentos in natura.



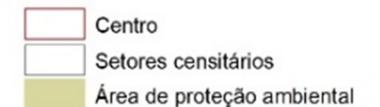
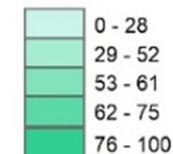
ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

SP Dissertação de mestrado:
Disponibilidade de alimentos ultraprocessados no ambiente alimentar do consumidor em um município de médio porte no estado de SP.
Autora: Patricia Serafim

AS ZONAS MAIS PERIFÉRICAS E COM MAIORIA DA POPULAÇÃO NEGRA/PARDA/AMARELA/INDÍGENA TEM ESCORE DE DISPONIBILIDADE ULTRAPROCESSADOS MAIOR QUE OUTRAS REGIÕES DO MUNICÍPIO.



Escore de alimentos ultraprocessados nos estabelecimentos comerciais



Estudo do ambiente obesogênico



ESAO - Jundiaí

ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-

SP

Gestão municipal: planejamento local



Agronegócio e Abastecimento
Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo

Prefeitura de Jundiaí

buscar em Agronegócio e Abaste

INÍCIO > AMBIENTE ALIMENTAR DE JUNDIAÍ

Ambiente Alimentar de Jundiaí

A Unidade de Gestão de **Agronegócio, Abastecimento e Turismo** do município de Jundiaí construiu uma parceria com o Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo com o intuito de estudar e monitorar o Ambiente Alimentar do município. A Faculdade de Saúde Pública (FSP) pode ser considerada, desde sua criação, um dos primeiros centros de Saúde Pública do país e tem como missão a produção e disseminação de conhecimento e formação de profissionais em Saúde Pública e em Nutrição, por meio da pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população.

Nesta parceria foi realizado um mapeamento do Município com o intuito de desenvolver, executar e avaliar o impacto de propostas com características alimentares na construção de Políticas Públicas pautadas no Guia Alimentar para a População Brasileira.

Dentro desta perspectiva, entende-se o ambiente alimentar como espaços onde as pessoas têm acesso aos alimentos dos mais variados tipos, em especial, os comércios varejistas de alimentos são espaços potenciais para promover a alimentação saudável e disseminar informações sobre alimentação baseadas no Guia Alimentar. Os comércios varejistas de alimentos de Jundiaí são, então, potenciais locais para essa parceria. Para conhecer a situação de cada um desses estabelecimentos, foram elaborados mapas...

- Página Inicial
- Uva Niagara Rosada, nosso patrimônio
- Histórico das Feiras de Jundiaí
- Compre do Produtor (a) Rural
- Programas do Departamento de Abastecimento
- Circuito das Frutas nos Terminais
- Produtor na Praça
- Pesca Econômica
- Selo de Qualidade

ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP

Agenda de advocacy (IDEC)

SP



DESERTOS ALIMENTARES

Encontrar alimentos saudáveis pode ser tão difícil quanto descobrir um oásis no Saara

O QUE SÃO DESERTOS ALIMENTARES?

Desertos alimentares são locais onde o acesso a alimentos in natura ou minimamente processados é escasso ou impossível, obrigando as pessoas a se locomoverem para outras regiões para obter esses itens, essenciais a uma alimentação saudável.

ONDE ESTÃO OS DESERTOS ALIMENTARES?

Bairros periféricos ou com baixos indicadores sociais são, em geral, locais onde o acesso a alimentos adequados é mais difícil [1]. Os moradores dessas regiões precisam ir até o centro da cidade ou a outros lugares com maior poder aquisitivo, onde ficam concentrados os hortifrutis, as feiras, pekarías, açougues, mercearias, supermercados, hipermercados e demais estabelecimentos onde é possível encontrar alimentos in natura ou minimamente processados.

Em 12 de 21 capitais brasileiras, o grupo de subdistritos em que existem uma quantidade menor de estabelecimentos que oferecem alimentos saudáveis, é também o grupo de menor renda. [2].

IMPACTOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Personas consomem alimentos de acordo com oferta que encontram nas proximidades de suas residências, quer sejam frutas e verduras, quer seja fast food [1].

26% dos homens e 19% das mulheres paulistas analisados em estudo da USP consomem em restaurantes de fast food ao menos uma vez por semana [3].

No Brasil, entre 2007 e 2017, casos de hipertensão cresceram 14,2% e os de diabetes, 61,8% [4]. Entre os jovens, a obesidade aumentou 110%.



POR QUE É IMPORTANTE ACABAR COM OS DESERTOS ALIMENTARES?

A dificuldade geográfica no acesso a alimentos nutritivos é um obstáculo significativo para que uma parcela considerável da população tenha uma alimentação adequada e saudável. Por isso, políticas públicas que incentivem a criação de feiras livres e de outros locais que facilitem o acesso a alimentos in natura ou minimamente processados pelas cidades, reduzindo as desigualdades, devem estar no radar dos gestores públicos: a alimentação saudável é condição inerente ao exercício da cidadania.

ALIMENTANDO POLÍTICAS



ESTUDO DO AMBIENTE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-

SP

Proposta de intervenção no
varejo de alimentos



COMÉRCIO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Um guia de ações para gestores e
comerciantes varejistas promoverem um
ambiente alimentar saudável na comunidade

Laura Luciano Scaciota • Patricia Costante Jaime
Camila Aparecida Borges



NUPENS
USP

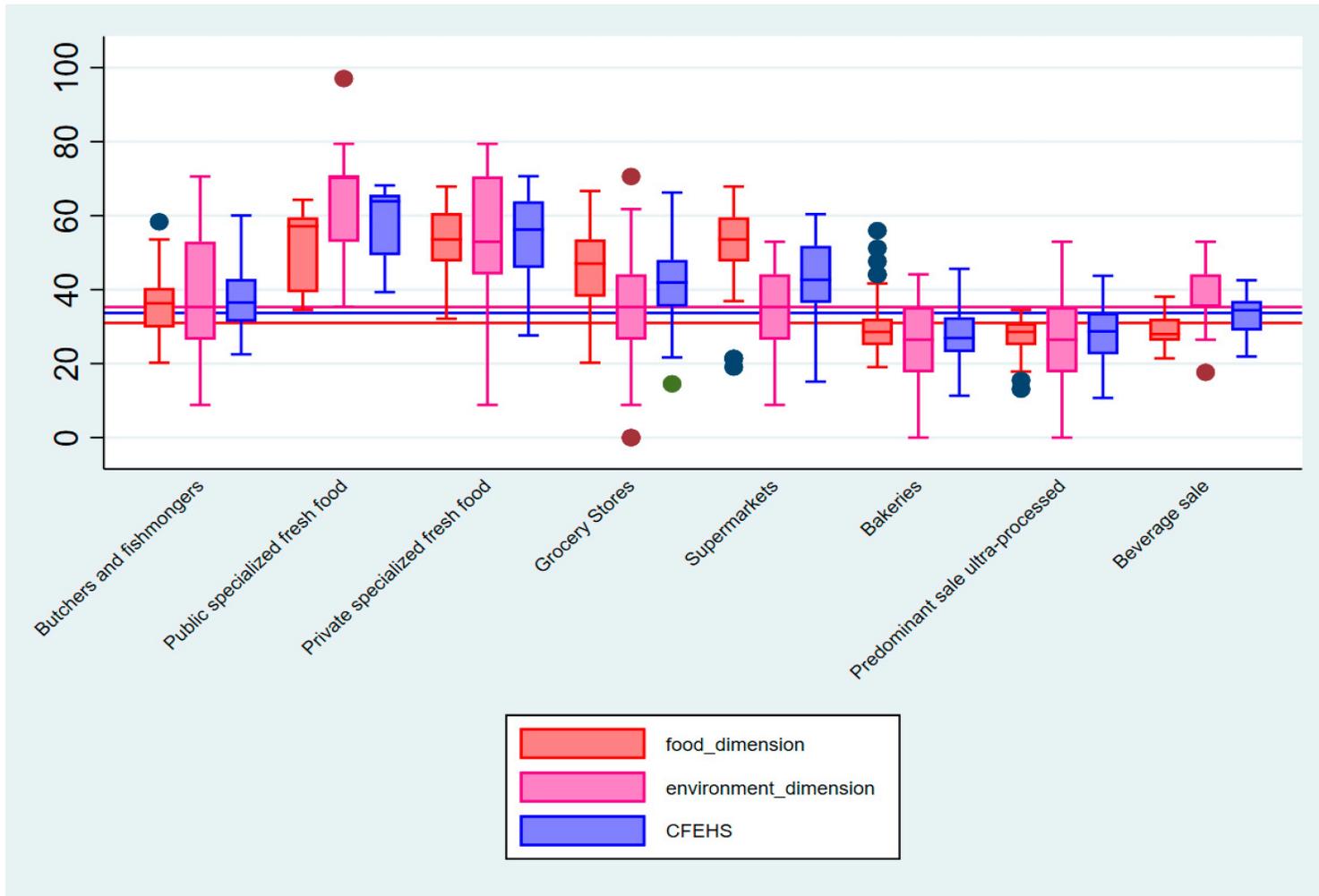
Original Article | [Published: 13 January 2022](#)

Development and validation of a guide to support public managers and retailers in promoting a healthy food environment

[Laura Luciano Scaciota](#) ✉, [Patricia Costante Jaime](#) & [Camila Aparecida Borges](#)

[Journal of Public Health](#) (2022) | [Cite this article](#)

EVOLUÇÃO NOS INDICADORES DO AMBIENTE ALIMENTAR - ÍNDICE DE SAUDABILIDADE DO AMBIENTE DO CONSUMIDOR



O score deu conta de captar as diferenças tanto ambientais quanto relativas aos alimentos entre diferentes tipos de comércio. Primeiro estudo no Brasil a considerar o grau de processamento de alimentos na construção de um score de saudabilidade do ambiente.

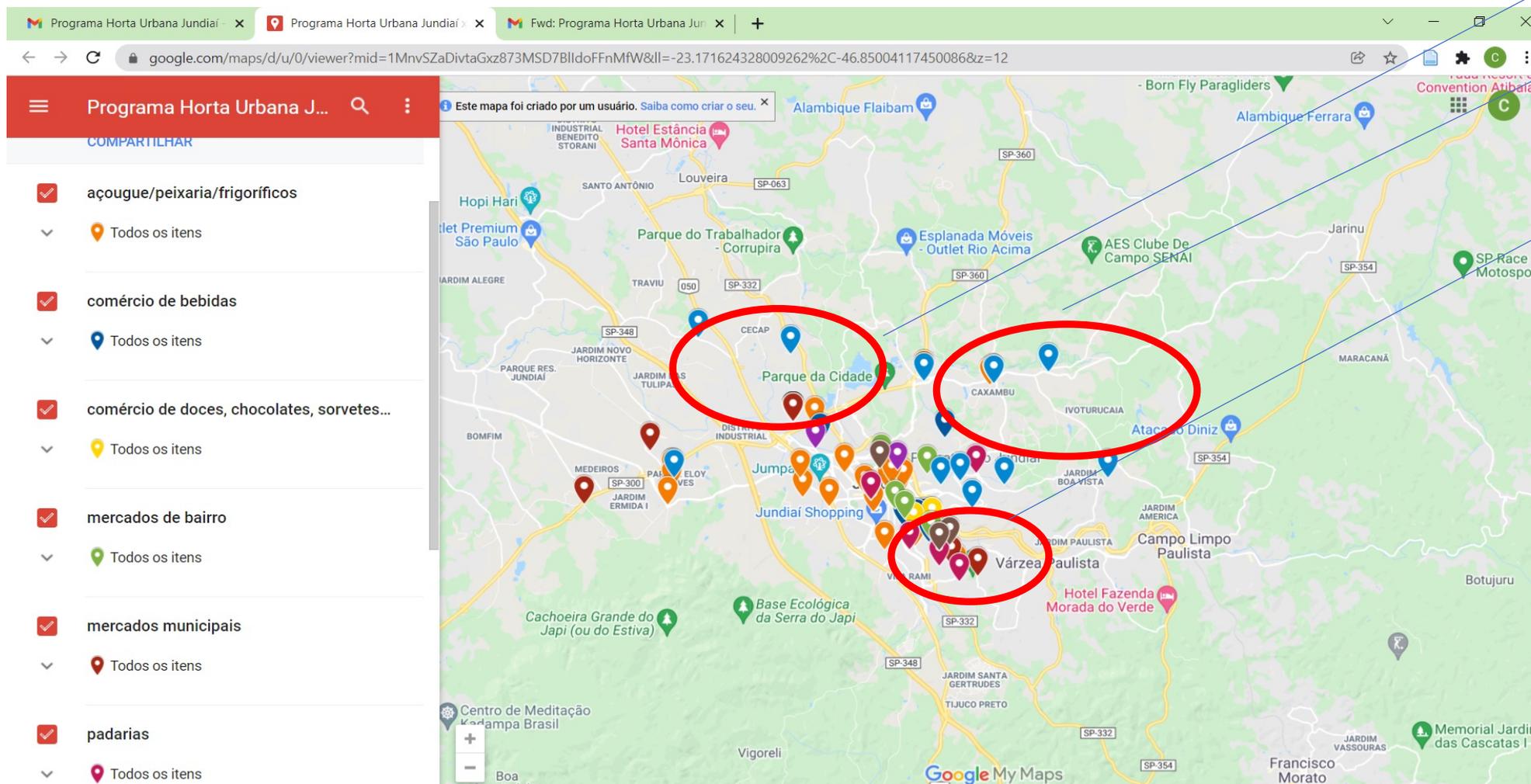
> Int J Environ Res Public Health. 2021 Apr 1;18(7):3690. doi: 10.3390/ijerph18073690.

Consumer Food Environment Healthiness Score: Development, Validation, and Testing between Different Types of Food Retailers

Camila Aparecida Borges [†], Kamila Tiemann Gabe [†], Patricia Constante Jaime [†]

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP

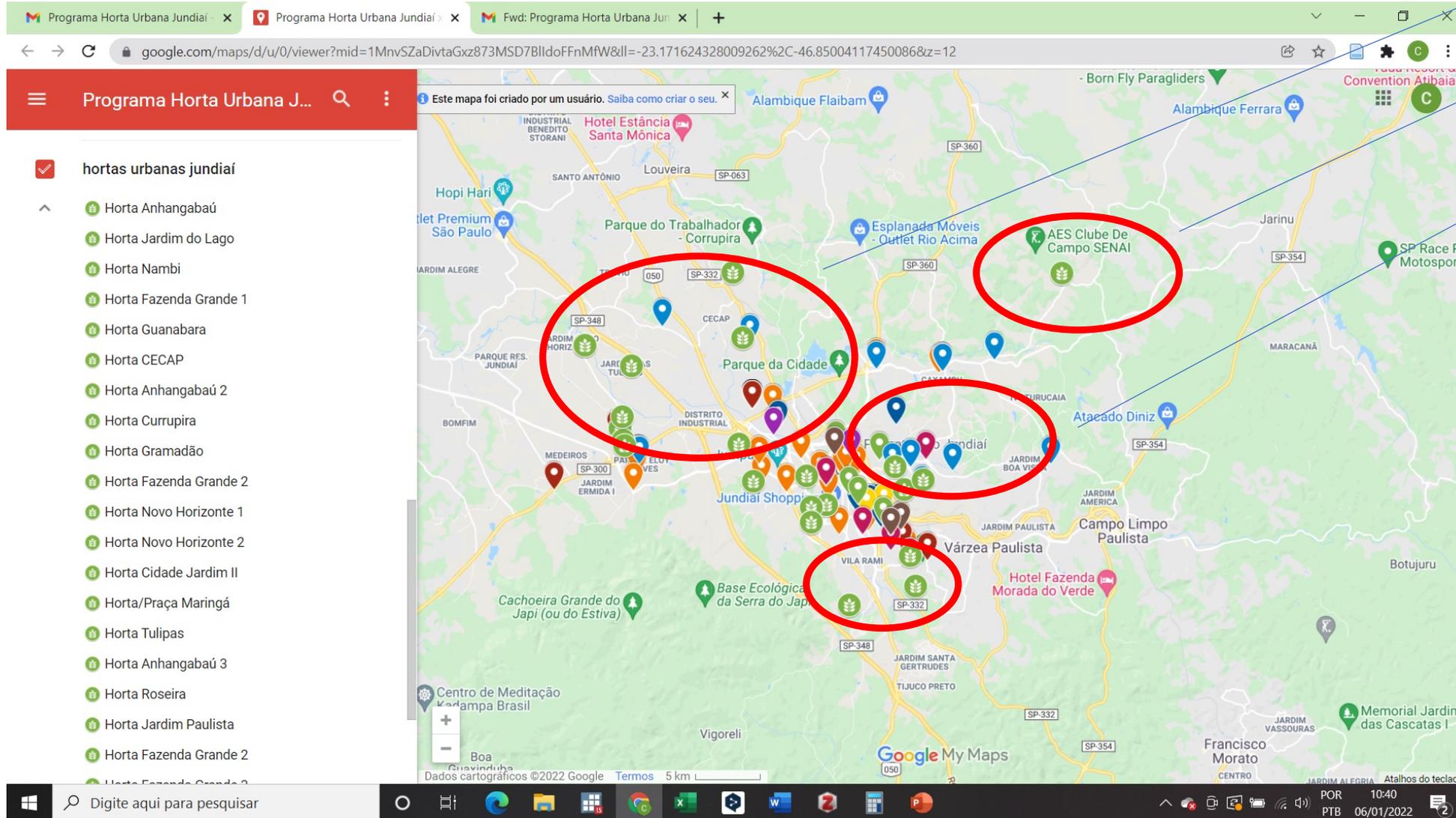
- Território no momento das auditorias em 2017-2018



Desertos e
Pântanos
alimentares

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP

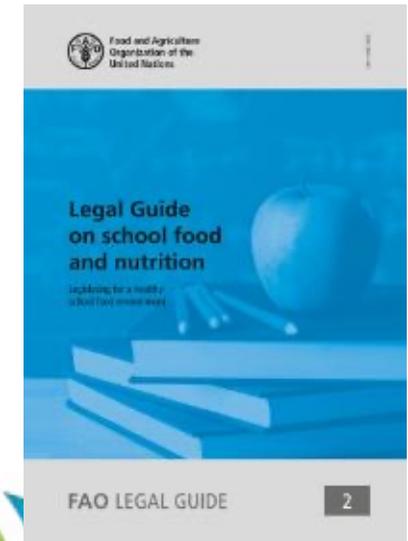
- Território atualmente 2022 – projeto Hortas Urbanas implementado – 22 hortas (Decreto 30.050 de 02/07/2021)



Trabalhando questões de SAN, DHAA e acesso a uma alimentação saudável em zonas que antes eram tidas como desertos alimentares

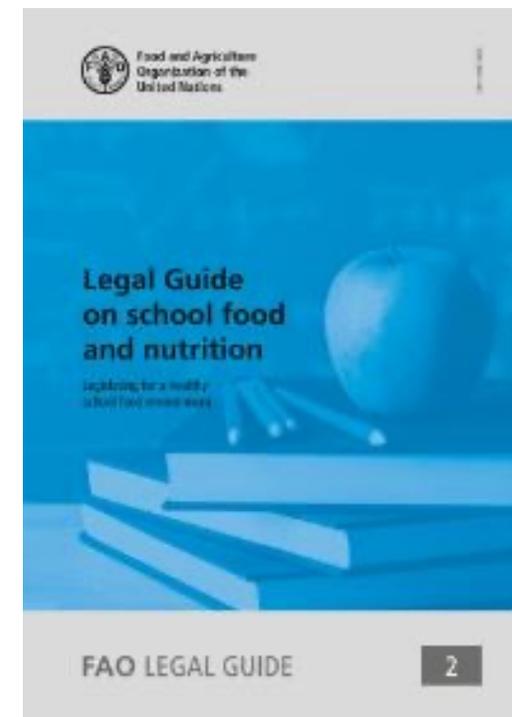
ESCOLAS: OPORTUNIDADES PARA CRIAR POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE ALIMENTAR SAUDÁVEL

- 1. Promover um ambiente alimentar escolar saudável adequado e seguro;
- 2. Integrar o tema da alimentação e nutrição como estratégia educativa em todo o sistema escolar;
- 3. Estimular a aquisição de alimentos inclusiva e as cadeias de valor para a alimentação escolar;
- 4. Criar um ambiente político, jurídico, financeiro e institucional favorável.



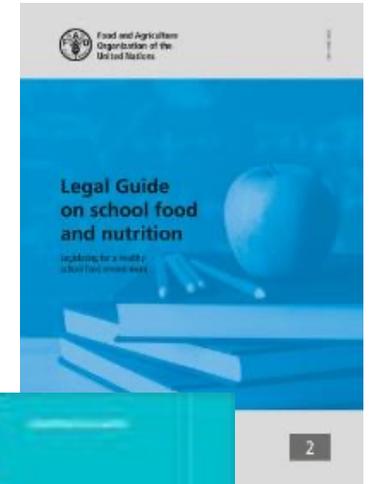
ESCOLAS: OPORTUNIDADES PARA CRIAR POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE ALIMENTAR SAUDÁVEL

- Propostas de intervenções no ambiente alimentar escolar para promover uma alimentação adequada e inclusiva derivada de processos de compra de alimentos que olhem para os sistemas alimentares e cadeias locais de produção e abastecimento e que ao mesmo tempo contribuam para garantir a segurança alimentar e nutricional da população escolar.
- O GUIA mostra o PNAE como um exemplo de sucesso na promoção da alimentação saudável e no estímulo à produção de alimentos local e orgânica de base familiar



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Avançamos na definição do Ambiente Alimentar considerando aspectos de sustentabilidade, conexão com sistemas alimentares, processamento de alimentos e revisão dos indicadores de saudabilidade do ambiente alimentar.
- Guias Alimentares e outras políticas de ambiente alimentar (por exemplo: rotulagem nutricional frontal, regulação da publicidade) têm o potencial, quando implementadas dentro de uma abordagem coerente e multicomponente de combater à obesidade e promover a saúde.
- Exploração das sinergias mais eficazes entre as políticas de ambiente alimentar e as outras áreas como agricultura, abastecimento, urbanismo, a fim de abordar a má-nutrição em todas as suas formas.



Obrigada!

camila.borges@usp.br

